

SIA UFV 2010

20 a 23 de outubro

RESUMOS

UFV / SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA - 2010 / DBA

ÁREA TEMÁTICA: "BIOLOGIA E MANEJO DE DOENÇAS E PRAGAS DE PLANTAS E ANIMAIS"

PALAVRAS-CHAVE: "AZADIRACHTA", "ELAEIS GUINEENSIS", "LEPIDOPTERA".

ISSN N°: 2237-9045

Concentrados de nim afetam imaturos de lepidópteros daninhos ao dendezeiro

Michell Bahia Dutra Emerick (Estudante de Graduação da UFV; Bolsista PIBIC/CNPq), Jose Cola Zanuncio (Docente da UFV; Orientador/Coordenador), Rafael Coelho Ribeiro (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CNPq), Ricardo Salles Tinôco (Membro Externo / Outro; Não Bolsista), Hany Ahmed Fouad Hanfy Mahmoud (Estudante de Pós Graduação da UFV; Outra modalidade de Bolsa), Walkymário de Paulo Lemos (Membro Externo / Outro; Não Bolsista),



O estado do Pará é o maior produtor brasileiro de óleo de palma com até seis toneladas de óleo/ha/ano e concentra mais de 80% do plantio de dendê do Brasil, porém surtos populacionais de Lepidoptera pragas podem comprometer sua produtividade e não há inseticidas registrados para a cultura do dendê. O objetivo foi verificar o impacto de cinco concentrados do produto comercial a base de nim (Azamax®) em lagartas pragas do dendezeiro no norte brasileiro. Imaturos de *Eupalamides cyparssias cyparssias* (F.) (Lepidoptera: Castniidae), *Brassolis sophorae* (L.) e *Opsiphanes invirae* (H.) (Família: Nymphalidae) foram coletadas em plantios de dendezeiro no município de Tailândia, estado do Pará, transportados para o laboratório de fitossanidade do grupo Agropalma onde foram colocadas em gaiolas de madeira (50 x 50 x 70 cm²) e alimentadas ad libitum com folhas jovens de dendê. Essas lagartas foram individualizadas em potes plásticos de 250 mL e, aplicados as concentrações de 0, 0,05% (50 µL p.c.), 0,1% (100 µL p.c), 0,2% (200 µL p.c), 0,3% (300 µL p.c) e 0,5 % (500 µL p.c), topicamente 100 µL de calda com uma micropipeta na região dorsal do tórax das lagartas de quinto estágio de *B. sophorae* e *O. invirae* e de décimo-segundo estágio de *E. cyparssias cyparssias*. A concentração de 0,2% apresentou a maior taxa de mortalidade para *B. sophorae* com 80% seguida pelos concentrados de 0,1%, 0,05%, 3%, 0,5% e o controle com 40%, 40%, 30%, 30% e 10% de mortalidade, respectivamente. Imaturos de *O. invirae* foram mais susceptíveis as menores concentrações do produto a base de nim 0,05% (90%), 0,1% (70%), 0,2% (70%) e 0,5 % (60%) e controle (10%). Não houve mortalidade de imaturos de últimos estádios de *E. cyparssias cyparssias* com os concentrados testados desse produto. A concentração mais eficiente do produto Azamax® para o controle *B. sophorae* é de 0,2% (200 µL p.c) e para *O. invirae* de 0,05% (50 µL p.c.) e todas as concentrações testadas foram inócuas para imaturos de *E. cyparssias cyparssias*.